

ATA 20/2019

Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, na Câmara Municipal de Vereadores, às dezenove horas, reuniu-se o Poder Legislativo de Colinas, em Sessão Legislativa Ordinária, com a presença de todos os Vereadores e sem a presença do assessor jurídico. O Presidente Juliano Kohl saudou a todos e invocando a proteção de Deus iniciou os trabalhos. Inicialmente foi lida a convocação do suplente de Vereador Paulo Cesar Miranda do PP, que assumiu uma vaga na Câmara de Vereadores, pelo período de trinta dias, a contar do dia primeiro de novembro, substituindo o Vereador Cassiano Goldmeier do MDB, que se licenciou para tratar de interesses particulares. **Tribuna livre:** Fez da tribuna livre o Secretário Municipal da Agricultura, Marco Aurélio Rohr, oportunidade em que apresentou relatório minucioso quanto ao Projeto de Recuperação de solo, a partir da utilização de fertilizantes, contemplado, no corrente exercício, com recursos do Governo do Estado, relativos à Consulta Popular de 2017, beneficiando agricultores com atividades de produção de leite. **Ata:** Foi posta em votação a Ata 19/2019, que foi aprovada por unanimidade. **Tribuna: Klaus F. Driemeier,** do PP, saudou a todos e disse ter duas parabenizações para fazer e que se sente muito feliz por poder fazer elas. Deste modo, parabenizou a APM da Escola Ipiranga pelo encontro da família, bem como os professores, dizendo que a união das famílias é maravilhosa, pois a união é tudo numa família e o bem estar das crianças junto aos pais. Falou que fará questão de estar sempre presente quando for realizado novamente e faz votos que isso venha a acontecer. Parabenizou também a Secretaria da Educação pelo encontro de corais infanto-juvenil, bem como a quem puxou a frente, parabenizando a Secretária da Educação e dizendo que o cantar faz bem. Após, comentou que gostaria de ler algo que o deixa muito preocupado. Salientou que, com a graça de todos os colegas, fez um pedido de informação sobre os processos judiciais que tramitam na administração municipal e recebeu a resposta, a qual irá ler, informando que na mesma resposta veio resposta para dois pedidos de informações. Assim leu a resposta com o seguinte teor: “No tocante ao número de processos (item um), as informações repassadas pela Assessoria Jurídica indicam cinco casos. Relativamente aos motivos das ações de busca de ressarcimentos (item dois), temos situações diversas. Existem dois casos de ex-servidores que nas administrações anteriores foram desligados do serviço público, em razão de obtenção do benefício de aposentadoria, através do Regime Geral de Previdência. Se aposentaram, saíram. Não se conhece os critérios utilizados para a tentativa de desligamento, pois o tratamento não foi único. Há indícios de que a motivação teria sido por questões de ordem pessoal ou política ou por outras razões. Os que recorreram à Justiça, obtiveram ganho de causa, ou seja, tiveram assegurada a sua reintegração ao cargo, com as devidas indenizações do tempo parado, representado um valor de duzentos e sessenta mil, duzentos e setenta e três reais. Há outras duas servidoras que registraram situações de danos morais, a partir de perseguição, no exercício de sua atividade. Os seus casos foram reconhecidos pela justiça e devem ser ressarcidas, e o valor equivalente a essas duas ações é de trinta e nove mil seiscentos e setenta e nove reais. O quinto caso é um prestador de serviço do governo anterior que foi desligado sem receber o total dos valores relativos ao contrato, e o que motivou a busca na justiça, um direito reconhecido, representando um valor de quarenta e quatro mil reais. São, portanto, cinco processos já conclusos, não restando mais nenhuma tentativa de recursos, com a correspondente tramitação do Tribunal de Justiça do Estado, para a inclusão dos valores das respectivas causas no orçamento de dois mil e vinte.” Disse que para quem olhou o orçamento, numa das páginas está reservado trezentos e sessenta mil reais para pagamento de precatórias no ano que vem. Informou que estes valores representam o valor no dia primeiro de julho de dois mil e dezoito, sendo que quando pagarem estas pessoas, elas receberão mais todos os salários mensalmente, mais correção e tudo. Disse que o que o preocupa mais ainda é que existem ainda outras ações em tramitação e certamente para os exercícios seguintes novos precatórios surgirão. Continuando a leitura da resposta: “Salientamos que nenhum desses casos mencionados tem relação com a atual administração. Alguns pleitos, como reivindicação de adicionais de insalubridade e horas extras estão

em tramitação no Judiciário, entretanto várias situações já têm sentenças, pela procedência, a partir da exitosa atuação da assessoria jurídica”. Afirmou não poder dizer que ficou satisfeito com esta resposta, ficou muito mais preocupado com a nossa situação no futuro. Disse aos colegas que não refugou nenhum pedido de informações deles. Dirigindo a palavra à oposição, falou que eles são sabedores que defende aquilo que é correto e quando provarem a ele que não é correto irá contra mesmo. Falou ao Presidente que quer a convocação do jurídico na próxima sessão nesta Casa para usar a tribuna e que seu pedido seja posto em votação na saída. **Paulo Cesar Miranda**, do PP, saudou a todos e fez uma saudação especial ao comandante da Brigada Militar, dizendo ter convocado ele para estar nesta Casa, pois quer colocar o trabalho que vem fazendo, a luta que está tendo a favor da brigada. Comentou que o colega Klaus falou de fazer um bingo, com o qual não concorda, porque a brigada não merece esmola, ela é compromisso do município, precisam ter compromisso com eles, pois a população precisa de segurança. Após, salientou querer fazer um esclarecimento sobre a última sessão, quando foi comentado que Escolinha Renascer não quis participar do campeonato. Afirmou que houve uma votação e deu quatro a quatro, sendo que ele não votou o que daria cinco a quatro. Lamentou por a gurizada não ter opção, nem o sub16 ter opção no município, informando que em Imigrante estão jogando. Disse que o que mais dói foi que no dia seguinte mandou para o Secretário dos Esportes e para o Cesar que existia um time com cinco guris de fora e ele não poderia colocar um time com cinco de fora do seu projeto para brincar aqui, explicando que era para brincar, dar opção para eles, tirar eles desse mundo triste que estamos vivendo hoje em dia, um mundo que oferece somente coisas erradas. Acredita não terem prestado atenção naquele dia, porque estava errado, foi cinco a quatro a votação, alias, quatro a quatro, pois não levantou a mão, o que daria cinco a quatro se tivesse levantado. Sobre a Brigada Militar, falou que há um ano e pouco já vinha brigando pelo seu projeto nesta Casa, com o objetivo de ajudar eles, pois não dá mais para aguentar furtos e baderna na cidade. Comentou que o colega falou do bingo, que tá tudo bem, mas não são obrigados a aceitar, precisam ter responsabilidade com eles. Questionou o porquê de agora quererem fazer alguma coisa, porque não fizeram antes, porque uma casa precisa cair para tomarem atitude, afirmando que precisam se mexer. Após, disse aos colegas que os mesmos devem estar surpresos por ele ter tomado a iniciativa de se colocar a disposição para terem informações sobre a tragédia em Colinas na saibreira. Afirmou não estar aqui julgando, condenando, não está aqui para dizer nada, o que quer é esclarecimentos porque amanhã ou depois quer fazer parte de uma história de Vereadores que estão lutando para saber a verdade e saber o que aconteceu. Falou que esse senhor era um pai de família e quem sabe, amanhã ou depois poderão até ganhar um abraço desse filho, porque estão aqui para defender. Acredita que os colegas que não votaram para que isso acontecesse, estão sendo omissos, explicando estarem sendo omissos porque precisam ir até o fim das coisas, houve uma tragédia. Comentou que o facebook bombou, prefeitura, ambulância, coisarada, agora nem um pesar, algo não está certo, o que acha ser falta de respeito. Dando continuidade, informou ter entrado com uns projetos, e um é sobre a situação dos bombeiros voluntários da cidade. Falou que o município tem os bombeiros, mas eles não têm onde buscar água, dizendo que os mesmo buscam em seu local de trabalho, um lugar perigoso, sendo que tem lugares para isso na cidade. Comentou existirem pontos na cidade que estão desativados, mas pensou em algo melhor, em colocar vários pontos na cidade, pois não adianta acontecer um incêndio na Santo Antônio e eles terem de buscar água na cidade, pode ter um lá também. A parte, **Mirno** manifestou-se dizendo que na Linha Santo Antônio tem hidrante. **Paulo** pediu se o mesmo está ativado e o colega Mirno respondeu que sim. Disse não estar a par de que lá havia um hidrante ativado, mas que é bom, pois recebeu a informação dos bombeiros voluntários de que não tem, que Colinas não tem e Imigrante tem cinco. Afirmou ter sido a informação que recebeu e eles é que são os profissionais e devem saber das coisas, não é ele que este dizendo que não tem. Em relação ao pedido da brigada militar, pediu novamente que os colegas apoiem e aprovem nesta Casa, pois eles merecem. Após, disse estar muito triste com algumas coisas que vêm acontecendo, que está tendo esta oportunidade nesta noite porque o colega Cassiano liberou, aliás, já liberou no mês passado para um colega e neste mês liberou de novo, caso contrário estaria em casa chupando o dedo. Comentou que fica muito triste com os colegas, que o Jonas liberou para ele uma vez, pelo que fica grato, porém tem os seus outros dois colegas. Falou que nunca pediu para estar nesta Casa, pois o povo votou lá na rua em quem merece estar aqui, está somente tendo a oportunidade. Explicou que o que mais dói é que batiam nas suas costas, davam abraços, entretanto, questionou o que acontece por trás. Salientou ter ido atrás de informações, quando perguntou para um colega, perguntou para outro e foi até o prefeito para saber o que estava acontecendo. Informou ter recebido de informação e caso queiram esclarecer, que não perguntem a ele, que vão até o prefeito. Ressaltou ter recebido de informações que o Sr. Mirno Gallas

não pode liberar este ano para ninguém porque vai faltar um mês para se aposentar ano que vem. Pediu por favor, ao vereador, dizendo serem uma equipe e que quer somente a oportunidade para fazer a diferença. A parte, **Mirno** manifestou-se dizendo que já cedeu a cadeira. **Paulo** disse que este ano o vereador não liberou, da mesma forma como o Sr. Jonas não vai liberar este ano, questionando o vereador se é verdade ou não, pois pelo que está sabendo seria por dificuldades financeiras que os dois colegas estão passando. Falou que tudo bem, que ele não merecia estar nesta Casa, pois o povo não o elegeu, mas é um absurdo, pedindo aos colegas o que combinaram no início, se não eram uma família, colegas. Afirmou que para ele acabou, acabou esse tipo de coisa, irá decidir o que fará da sua vida, entretanto fica triste, porque quer fazer a diferença nesta cidade, estão fazendo a diferença nesta cidade, está sendo bem bacana a diferença que eles vêm fazendo, porém, tudo tem a lei do retorno. Comentou que a dona Geni no ano passado, quando deu a situação dos buracos na Linha Santo Antônio, colocou que face que ele queria aparecer. Dirigindo a palavra a ela, disse que não, jamais queria fazer isso, que a admira, que ela é uma mãe para ele, com todo o respeito, uma mãezona. Entretanto, explicou que quando ele foi colocar a cara que o facebook bombou, a tarde fez reunião com prefeito, gerente a AES Sul, quando foi solucionado, à noite a Dona Geni colocou que ele queria se aparecer. A parte, **Geni** manifestou-se dizendo que havia falado de manhã já. **Paulo** pediu o porquê dela não colocar nada no face então quando acontece essas coisinhas. Neste momento houve uma breve discussão entre o colega Jonas e o Paulo, quando **Jonas** disse ter colocado uma foto dele no face o elogiando e ele nem curtiu, e **Paulo** disse que não estava cedendo espaço para o colega se manifestar. Falou ao colega que precisam mostrar trabalho e não tirar foto para por no facebook. A parte, **Jonas** manifestou-se dizendo que o elogiou. **Paulo** afirmou que para ele deu com os colegas e se quiserem informações que peçam para o prefeito, não para ele, para o prefeito. Após, pediu para a secretária Andréia se ela poderia responder a ele caso a questionasse, pedindo se foi uns dois ou três dias antes que a Raquel desistiu, na quinta-feira. A parte, Andréia após autorizada a falar pelo Vereador, explicou que quando convocam um suplente ele tem cinco dias para dar decidir, sendo que ela comunicou na segunda e o Vereador foi convocado na terça. **Paulo** falou que foi na terça ou na quarta, mas existia essa dúvida, pois a Raquel nem faz mais parte do Município, está trabalhando em outro cidade, o que prova que os colegas usam essa cadeira como um emprego, para receber um salariozinho no final do mês. Disse aos colegas que se esse for o problema para falarem a ele, pois devolveria o dinheiro no final do mês para eles, isso não seria o problema, dificuldade todo mundo passa, porém é feio fazer esse tipo de coisa. Afirmou que para ele deu, citando o nome dos colegas Mirno Gallas e Klaus. Dirigindo a palavra ao colega Jonas, informou que se ele quiser tirar uma foto com ele para colocar no face depois pode, que não tem problema. Pediu desculpas pela sinceridade, mas é o que pensa, ou formam uma família no início ou a família se destrói e é isso que vem acontecendo, porque ele está trabalhando com a verdade desde o início ao fim e o seu colega, Cassiano Goldmeier, quem admira muito por suas atitudes, é de palavra, de palavra mesmo. Comentou que a coisa tem que ser diferente porque não gosta mais de falsidade, que essa é a palavra certa. Finalizando, deixou suas condolências a essa família maravilhosa desse senhor que veio a falecer. Falou ser como disse antes, que eles têm filhos, como o dele que está sentado o olhando. A parte, **Medoli** pediu quantos anos tem o filho dele. **Paulo** respondeu que tem treze anos e veio ver o pai. **Medoli** disse que o dele tem dez. **Paulo** comentou que, quem sabe amanhã seu filho pode ser colega dele ou ele poderá ganhar um abraço, mas está aqui para fazer a diferença e dizer para essa mãe, que nem conhece, para estas pessoas que estão lá sofrendo agora, que tem gente aqui defendendo elas e lutando por eles para saber o que aconteceu. Disse aos colegas para não ficarem tristes, pois no ano que vem haverá novamente eleição. **Justines Magagnin**, do MDB, saudou a todos e em especial uma pessoa que veio de Encantado prestigiar essa sessão, de noventa e quatro anos, Celestina Magagnin. Disse fazer uso da tribuna para falar sobre o projeto de lei que encaminhou a esta Casa. Comentou que o combate ao mosquito *Aedes Aegypti* é uma responsabilidade dos órgãos e do toda a população, sendo que, diante do alarmante contexto de proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, vetor de doenças graves, como Dengue, Zika e Chikungunya, é preciso urgente adoção de medidas eficientes em busca de sua erradicação. Deste modo, afirmou fazer-se de suma importância a edição de lei que regulamenta ações no sentido preventivo e ostensivo no combate à proliferação das doenças no Município, sendo medida fundamental o incentivo à sociedade, através da conscientização da necessidade de cuidados dentro de suas propriedades. Explicou que a política de benefício fiscal de cinco por cento no IPTU é medida que atende ao princípio constitucional do interesse público, já que trata de questão de saúde pública. Falou que a política de prevenção gera menor gasto e, principalmente, melhores resultados. Informou que a criação dos selos de certificação de aprovação na inspeção deve servir como incentivo para que a

população mantenha suas casas e terrenos limpos, sem a presença de ambientes que possam propiciar a proliferação do *Aedes Aegypti*. Espera poder contar com o apoio dos colegas para aprovação deste projeto. **Medoli C. Sgari**, do MDB, saudou a todos e em especial o seu pequeno Athus de oito anos presente na sessão. Disse que tem feito caminhadas pela cidade e tem ficado um pouco triste com o desleixo, se assim pode chamar, nas ruas, calçadas, nas entradas da cidade, nas praças. Comentou que caminhando até o Morreto, viu flores plantadas tentando superar o matagal, ou melhor, que irá usar o mesmo termo utilizado pelo Vereador que hoje é Prefeito, no dia dezanove de março de dois mil e dez, que chamou de macega ou matagal. Informou que na época, em dezanove de março de dois mil e dez, nossa cidade estava lutando para ter o seu nome atribuído como Cidade Jardim e conseguiu, ela foi denominada Cidade Jardim. Leu assim um trecho do que, como Vereador da época, dizia ele: “Salientou ter visto na imprensa, durante o seu período de férias, sobre a questão do andamento da cidade jardim, referente ao município, que está sendo encaminhado na Assembleia Legislativa do Estado. Comentou que muitas pessoas do interior do município dizem que Colinas até pode se chamar Cidade Jardim, mas que não conste na frase que no interior esteja virando uma macega. Afirmou que as estradas estão em péssimo estado e virando em macega, sendo que este é um pedido das pessoas do interior de Colinas”, dezanove de março de dois mil e dez. Ressaltou que hoje esse Vereador virou prefeito, questionando o que aconteceu, o que fez ele mudar tanto de opinião. Pediu ao colega para passar umas fotos que fez na semana passada, informando que essa macega não nasce e cresce de um dia para o outro, pois se olharem as fotos com carinho irão perceber que entre as macegas estão as flores lutando para sobreviver. Comentou que essas fotos são da entrada da cidade para quem vem de Estrela. Como Vereadora perguntou aos colegas Vereadores e a comunidade presente na sessão, o que estava certo, o discurso de antes ou a prática de hoje. **Projetos de Leis: Projeto de Lei nº 029-03/2019** – Revoga a Lei Municipal nº 298/1998, que autoriza subsidiar o custo de medicamentos aos servidores municipais e dá outras providências. Retido pela assessoria jurídica. **Projeto de Lei nº 031-03/2019** – Estima a receita e fixa as despesas do Município para o exercício de 2020 e dá outras providências. Baixados nas comissões para análise. **Projeto de Lei nº 032-03/2019** – Regulamenta a realização do concurso para a escolha da Rainha e Princesas do Município para o Biênio 2020 a 2022 e dá outras providências. Retido pela assessoria jurídica para análise. **Projeto de Lei nº 033-03/2019** – Institui e oficializa o calendário de eventos do município para o ano de 2020 e dá outras providências. Retido pela assessoria jurídica para análise. **Projeto de Lei nº 034-03/2019** – Altera o parágrafo único do artigo 16, da Lei Municipal nº 1.751-01/2017, que trata do parcelamento do solo urbano e dá outras providências. Retido pela assessoria jurídica para análise. **Projeto de Lei CM nº 007/2019** – Dispõe sobre a identificação e o combate ao *Aedes Aegypti*, concede isenção tributária e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Anteprojeto nº 001/2019** – Autoriza o município a firmar convênio com entidade que especifica. Aprovado por unanimidade. **Indicações: Indicação nº 021/2019** – de autoria do Vereador Paulo Cesar Miranda – Indica ao Poder Executivo que, através de Secretaria competente, adote as medidas necessárias para instalar hidrantes urbanos em pontos estratégicos do Município, conforme legislação vigente. Aprovada por unanimidade. **Pedidos de Informações: Pedido de Informações nº 001** – de autoria dos Vereadores Medoli Sgari Justines Magagnin, Juliano Kohl, Paulo Cesar Miranda e Rodrigo Horn – os Vereadores, no uso de suas atribuições legais, com o objetivo de franquear, na integralidade, todas as informações, mediante dados, documentos, registros e medidas adotadas pela Prefeitura Municipal de Colinas/RS no tocante à exploração e detonação na saibreira municipal, quer seja diretamente ou mediante empresas contratadas requerem o que segue. O Acesso à Informação dirige-se, especialmente, a todas as ações ou omissões que resultaram no Acidente de Trabalho, amputação da perna e posterior falecimento do Sr. Edson Mezalira, nascido em 25/05/1979, CPF 947.521.170-53 da Empresa Boqueirão Desmonte em Rocha Ltda. Outrossim, registra-se que o pedido é ratificado na previsão do Art. 32 da Lei 12.527/2011 quanto à eventual responsabilidade por recusa, omissão, ocultação, sigilo ou destruição de provas e informações. O pedido deve ser dirigido ao Prefeito Municipal Sandro Ranieri Herrmann subscreveu a Homologação/Adjudicação do Pregão Presencial 007-03/2019 e ao Secretário de Obras Odilo Antônio da Costa que foi nomeado servidor fiscal responsável pelo Prefeito. Aprovado por unanimidade. **Pedido de Informações nº 002** – de autoria dos Vereadores Medoli Sgari e Rodrigo Horn – A) Que a Administração Municipal encaminhe a esta Casa Legislativa cópia integral das licitações e de todos os contratos firmados com a empresa BOQUEIRÃO DESMONTE EM ROCHA – CNPJ 10.418.783/0001-81 a partir do ano de 2016, informando o valor anual gasto na contratação da empresa. B) Que a Administração Municipal encaminhe a esta Casa Legislativa cópia das licenças ambientais emitidas pela FEPAM ou Municipal das saibreiras que o Município está explorando. C) Que a Administração Municipal

encaminhe a esta Casa Legislativa cópia da licença ambiental emitida pela FEPAM ou Municipal da saibreira localizada na antiga propriedade do Sr. Ito Peters, onde aconteceu o acidente fatal que vitimou Edson Mezalira. D) Que a Administração Municipal encaminhe a esta Casa Legislativa cópia da licença de mineração expedida pelo Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) ou da Agência Nacional de Mineração (ANM), das duas saibreiras acima mencionadas. E) Que a Administração Municipal encaminhe a esta Casa Legislativa cópia da ordem de serviço dada à empresa BOQUEIRÃO DESMONTE EM ROCHA. F) Que a Administração Municipal informe a esta Casa Legislativa que tipo e qual a assistência prestada pelo município à família do falecido EDSON MEZALIRA. **Rodrigo** manifestou-se dizendo ficar um pouco decepcionado, pois até está usando hoje uma camiseta da engenharia, sendo que durante anos estudam planos para que acidentes fatais não venham acontecer, o que o filho do Klaus também sabe, pois é engenheiro, e colocam como fiscal o Secretário de Obras, Odilo da Costa, o que o deixa surpreso, pedindo qual a escolaridade dele para que acidentes não ocorram assim. **Jonas** salientou concordar, e sobre a questão que o colega Klaus falou que tinha um contrato bem amarrado com essa empresa, deu graças a Deus, ressaltando que o Klaus disse ter um contrato bem amarrado, que é responsabilidade da empresa. Comentou que se cair a responsabilidade para o Município, aconteceria que, daqui a pouco, estariam o Prefeito e Secretário presos e o município quebraria. Disse que, independente de quem assumir a próxima administração, PP, MDB, PTB, não teria mais recursos, fecharia o município. **Medoli** pediu ao colega se ele acha que vale mais a pena fechar o município do que um menino sem pai. **Jonas** afirmou que não, que não está falando isso e sim que lamenta este caso, mas que a justiça precisa ser feita, independentemente de quem é o culpado. **Medoli** disse que também acha, até porque hoje o colega não tem filho, mas lá na frente saberá o que é um menino em casa esperando o pai ligar. **Jonas** falou que é preciso ver o contrato e de quem é a responsabilidade. **Paulo** comentou que o fato que o tocou bastante para tomar esta posição de apoiar esse pedido foi que no dia do acidente, pois como trabalha no Ano Bom, passou pelo local e estavam os funcionários trabalhando na chuva, estava chovendo naquele dia. Afirmou ter somente sétima séria, mas acha que em dias de bastante chuva, o solo fica úmido, então há um risco, pelo que entende. **Jonas** comentou que se for pegar o contrato e a empresa diz que a responsabilidade é cem por cento dela, antes de acontecer isso, que a responsabilidade é toda dela, é preciso ver isso, pois é uma questão da qual não entende nada. **Paulo** falou que parece que na quinta-feira foi mandando dois funcionários embora porque se negaram a fazer, então a coisa funciona da seguinte forma: “ou faz o que eu quero, vai na chuva, faz o que eu quero ou vai embora”, complicado. **Jonas** disse que isso não cabe a eles, estão fazendo sua parte. Após foi aprovado por unanimidade. **Requerimento: Requerimento nº 001** – de autoria do Vereador Paulo Cesar Miranda – Requer envio de ofício à RGE, solicitando a troca urgente de todos os postes de luz de madeira ainda existentes na Rua Fernando Ferrari até a propriedade de Darci Wathier. Aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 002** – de autoria do Vereador Juliano Kohl – Requer envio de ofício ao CRPO – VT, solicitando que providenciem aumento de número de policiais para o município de Colinas, podendo assim, haver atendimento à noite, o que não ocorre por falta de efetivo. Aprovado por unanimidade. **Requerimento de Licença** – Pedido de licença do Vereador Rodrigo Horn, para tratar de interesses particulares, pelo período de trinta dias, a contar de treze de novembro do corrente ano. Aprovado por unanimidade. **Moção: Moção de pesar** – de autoria da Vereadora Medoli C. Sgari – Manifestar solidariedade e encaminhar a presente MOÇÃO DE PESAR, à Família do sempre lembrado EDSON MEZZALIRA, ocorrido no dia 25 de outubro de 2019. **Mensagem:** O Sr. Edson deixa esposa e filho, residia atualmente no município de Trindade do Sul. Pessoa bastante conhecida em sua comunidade, respeitada pela tradição da sua família, pela sua conduta de dedicação à família e à comunidade que o acolheu. Sua morte, não só deixa seus familiares enlutados e desolados, mas todos os que o conheciam, lamentam a perda de um cidadão exemplar na honestidade, caráter e honra. A sua ausência deixa como exemplo um modelo de vida enquanto cidadão de bem, homem de fé e alicerce da família. Aos familiares, principalmente sua esposa e filhos, nossas sinceras condolências, reiterando que esta Câmara não poderia deixar de se associar ao seu pesar. Manifestamos nosso profundo respeito e rogamos a Deus que traga conforto aos corações enlutados. Desejamos que a paz, o consolo e a força da fé reinem no coração de todos, primando o amor a Deus sobre todas as coisas para que o Senhor EDSON possa descansar em PAZ. Aprovada por unanimidade. Nada mais havendo, a presidente encerrou a sessão às vinte horas e trinta minutos e convocou próxima sessão para o dia vinte de novembro de dois mil e dezenove, no mesmo horário e local. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Colinas, seis de novembro de dois mil e dezenove.

JULIANO KOHL
Presidente

RODRIGO HORN
Secretário